**A UNIDADE NO EXÉRCITO**

**Texto:**(1Co 14.8) *Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?*

Ninguém considera uma batalha como algo sem importância ou insignificante. Ao travar uma batalha, um exército precisa de moral, de união para a luta. A fim de manter esse moral, é preciso eliminar até mesmo a pequena dissensão sobre o menor assunto. O resultado é que, por falta do moral, o exército pode perder a batalha.

A Igreja certamente é o exército do Senhor e a característica mais marcante de um exército é o respeito à autoridade. Sem autoridade e submissão, não há como um exército seguir para a batalha. O mesmo princípio se aplica à Igreja. Quando não há uma ordenação clara de autoridade, não podemos prevalecer contra o inimigo. Onde há rebeldia e insubmissão, na verdade, o inimigo já tem levado vantagem.

Se já temos o espírito de guerra, precisamos agora receber o espírito de submissão. Somente pela submissão podemos ser um exército unido na batalha, com um moral elevado pela unanimidade. Muitos não têm percebido como o inimigo sorrateiramente tem infectado a igreja com o espírito de rebeldia, disfarçado em críticas e opiniões aparentemente inofensivas e até bem intencionadas. É tempo de nos unirmos para a peleja e eliminarmos toda dissensão entre nós.
Gostaria de expor alguns pontos que mostram as características de uma pessoa realmente submissa. Lembre-se que somente irmãos submissos à autoridade podem ser úteis na obra de Deus e que a insubmissão destrói a unanimidade,impedindo-nos de avançar no mover do Espírito.

**Sinais da pessoa submissa**

Ignorar orientações, não executar as direções dadas, rejeitar convocações espirituais, falar mal dos pastores ou permitir que outros o façam, são expressões comuns de rebeldia entre nós.

Todavia, no exército da Igreja, às vezes temos de implorar para alguns obedecerem a uma ordem. Precisamos mostrar a eles todas as vantagens e tudo o que eles podem ter se obedecerem à direção dada.

Contudo, hoje, na Igreja, as pessoas somente se submetem se concordarem com a direção, ou visão da liderança. Ora, se apenas nos submetemos quando concordamos, não nos submetemos de fato, apenas fazemos o que achamos melhor. Que o Senhor nos abra os olhos nestes dias para termos revelação da autoridade no Exército de Deus.

**1. Ele reconhece facilmente a autoridade**

Quem tem revelação da importância da autoridade não vive solto e sem restrição. Ele busca se submeter de coração e não apenas por obrigação.
Há muitas autoridades na igreja. Elas estão acima de você, portanto, aprenda a submeter-se a elas. Uma pessoa submissa reconhece a autoridade quando a encontra. Ao encontrar a autoridade em outra pessoa, ela procura se submeter imediatamente; não fica analisando com cuidado, para só então decidir se tal pessoa é digna ou não de submissão. Se você pára para pensar se uma pessoa é digna de submissão, então você está lidando com pessoas e não com o princípio da autoridade espiritual que procede de Deus.
Se você nunca encontrou alguém suficientemente bom e capaz para ser autoridade sobre sua vida, essa é a prova de que você é rebelde e arrogante. Aquele que é submisso sabe que a sua submissão não depende da perfeição do líder, mas da autoridade que lhe foi delegada. Ele sabe também que aquele que se rebela contra um líder se levanta contra toda a autoridade da igreja local e, no final, se levanta contra o próprio Deus, pois as escrituras afirmam que toda autoridade procede de Deus (Rm 13.1,2).

**2. Uma pessoa submissa não é independente**

Ser independente é achar que não há autoridade em sua vida e que, portanto, você está autorizado a fazer qualquer coisa na igreja sem o conselho e a orientação de alguém. Isso é auto-suficiência. Não estou sugerindo que você seja dependente de pessoas ou líderes. O que quero dizer é que você precisa prestar contas dentro da igreja. Não somos independentes, somos ligados uns aos outros como os membros do Corpo.

Deus não aceita fogo estranho (Lv 10.1,2). Fogo estranho é aquele que tem origem em nossa presunção e independência. Com relação à submissão, o pecado pode ser de dois tipos: presunção e desobediência. Desobediência quando Deus nos manda fazer algo e não fazemos; presunção quando Deus não mandou e fazemos assim mesmo. O trabalho deve ser uma coordenação de autoridade (Lv 8 e 9).

A conseqüência imediata da rebeldia é a morte. Qualquer pessoa que sirva a Deus sem discernir a autoridade oferece fogo estranho. Quando você age de forma independente, fora da coordenação da autoridade na igreja, está oferecendo fogo estranho, mesmo que esteja fazendo algo como liderar uma célula.

**3. Aquele que conhece autoridade não procura ser autoridade**

Na igreja, sempre existem aqueles que procuram posição, mas fogem da responsabilidade. Aquele que conhece autoridade não busca ser autoridade, pois entende que, com ela, vem a responsabilidade diante de Deus.
Aquele que é submisso procura cuidar do seu líder, pois entende o peso espiritual da função que o líder exerce. Ele procura ser alívio e não um peso a mais, procura ser parte das soluções e nunca dos problemas.

O rebelde procura dificultar a vida do líder porque quer que ele pague algum preço pelo status que possui. Isso mostra que a rebeldia sempre vem acompanhada da inveja. Todo rebelde inveja a posição do líder, por isso tenta minar a sua autoridade.
Tenha muito cuidado. Esse processo começa quando os erros cometidos pelo líder se tornam perceptíveis e vem a tentação de falar como as coisas estão ruins e poderiam ser melhores. No momento seguinte, você começa a pensar que seria capaz de fazer melhor que o líder. Enche-se de opiniões e críticas, supondo ser capaz de fazer melhor que ele.
Esses são os estágios normais do pensamento rebelde. Lembre-se que todo rebelde é também invejoso, como foi lúcifer, que quis subir acima das mais altas nuvens porque teve inveja do Altíssimo.

**4. Aqueles que são submissos são tardios para opinar**

Aquele que é submisso deseja ouvir a opinião da autoridade antes de expor a sua própria e só o fará se realmente for contribuir para ajudar a resolver problemas.

Pessoas cheias de opiniões na verdade querem ter autoridade, mas nem entendem como a autoridade é estabelecida. Uma pessoa torna-se autoridade na obra do Senhor por conhecer a vontade, a mente e os pensamentos de Deus. Não nos tornamos autoridade baseados em nossas próprias opiniões e idéias, mas sim compreendendo a vontade de Deus.
A extensão de nossa autoridade é a exata medida do nosso conhecimento da vontade de Deus. Ninguém é reconhecido como autoridade na igreja porque tem muitas opiniões ou idéias inteligentes. Quando for dar uma opinião, fale da parte de Deus o que está na mente dEle. Ninguém quer saber a sua opinião. Na verdade, nem Deus quer saber a sua opinião, mas todos desejam saber o que vai no coração do Pai. A Casa de Deus é edificada quando alguém fala da parte de Deus.

**5. A pessoa submissa é muito sensível a rebeliões e iniqüidades**

A pessoa que conhece a autoridade sabe o quanto a rebelião contamina. Na verdade, o homem submisso é aquele que foi tratado por Deus em sua rebeldia. Por isso, ele sente temor quando percebe outros agindo dessa forma, pois sabe o custo do tratamento.

Mas o que você sente quando alguém age com rebeldia? Fica do lado dela? Concorda com suas idéias? Fica calado? Infelizmente, é um fato da vida que Jacó sempre vai procurar Labão e Maria sempre vai procurar Isabel. Os semelhantes se atraem no mundo espiritual: o profundo atrai o profundo, mas o raso atrai o superficial.
Se você não é sensível para perceber quando alguém está sendo rebelde, isso significa que a rebeldia ainda não foi tratada por Deus em sua vida.

**6. Aquele que é submisso consegue levar os outros à submissão**

A primeira lição de um servo de Deus é submeter-se à autoridade. O problema é que muitos vêem a submissão como um castigo ou punição, uma vez que Deus disse à Eva, em Gênesis, que ela deveria se submeter a Adão depois da queda. Precisamos, porém, reconhecer que a autoridade já existia antes da queda e, portanto, a submissão também.

Nesse processo de crescimento, precisamos adquirir um espírito de submissão e também precisamos ser treinados nesse espírito. Somos treinados andando com pessoas submissas. Elas passam o espírito de submissão, assim como os rebeldes infectam a Igreja com o espírito de rebeldia.

Tome hoje uma nova posição em sua vida. Rejeite todo espírito sutil de rebeldia. Além disso, posicione-se para guardar a Igreja. Cabe a cada soldado zelar pela unidade do exército. Não admita que ninguém aja com rebeldia dentro de sua célula. O Espírito Santo está trabalhando para produzir em nosso meio uma santa unanimidade. Como exército, o que se espera de nós é um moral forte e elevado e que caminhemos juntos em submissão à autoridade.

**Compartilhando a Palavra**

1. Você se considera uma pessoa submissa? Compartilhe.
2. Neste ano de Unidade o que você esta disposto a fazer para unidade deste exercito(igreja)?
3. A rebeldia já fez ou faz parte da sua vida? Compartilhe.